

#46

BARÔMETRO DO PODER

JUNHO 2023








InfoMoney

#46




 **BARÔMETRO
DO
PODER**

 **3** Metodologia





1 GOVERNABILIDADE

-  **4** A configuração da Câmara dos Deputados
-  **7** A configuração do Senado Federal
-  **10** A força do governo
-  **11** Diálogo entre Poderes
-  **15** Popularidade
-  **16** Diálogo entre as casas legislativas
-  **17** Lula e os militares

2 REFORMAS

-  **19** Arabouço fiscal
-  **20** Reforma tributária
-  **25** PL do Carf

3 CONJUNTURA

-  **27** Lula e o BC
-  **30** Lula e a Eletrobras
-  **31** Futuro de Bolsonaro
-  **32** O futuro da direita

METODOLOGIA

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias 28 e 30 de junho, e contou com a participação de 14 respondentes, 10 dos quais representam casas de análise de risco político e 4 analistas independentes. São eles:

SÃO ELES

- Antonio Lavareda (Ipespe)*
- BMJ Consultores Associados
- Carlos Melo (Insper)*
- Cláudio Couto (EAESP/FGV)*
- Control Risks
- Dharma Political Risk & Strategy
- Empower Consultoria
- Eurasia Group
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas
- Ponteio Política
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Thomas Traumann*

*Independente



Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.



Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

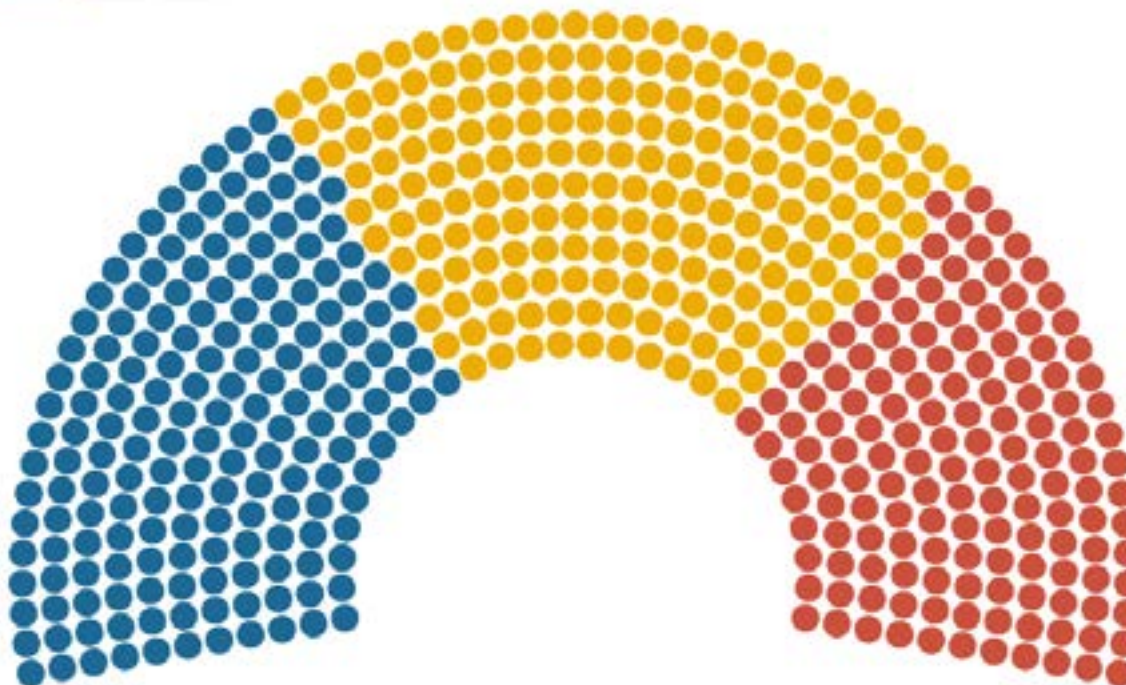
A ordem dos respondentes pode não corresponder à ordem das respostas (os nomes estão organizados alfabeticamente). O número de respondentes pode variar em cada pergunta; quando for o caso, isso estará devidamente indicado.

A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



Considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Lula, de oposição e incertos?



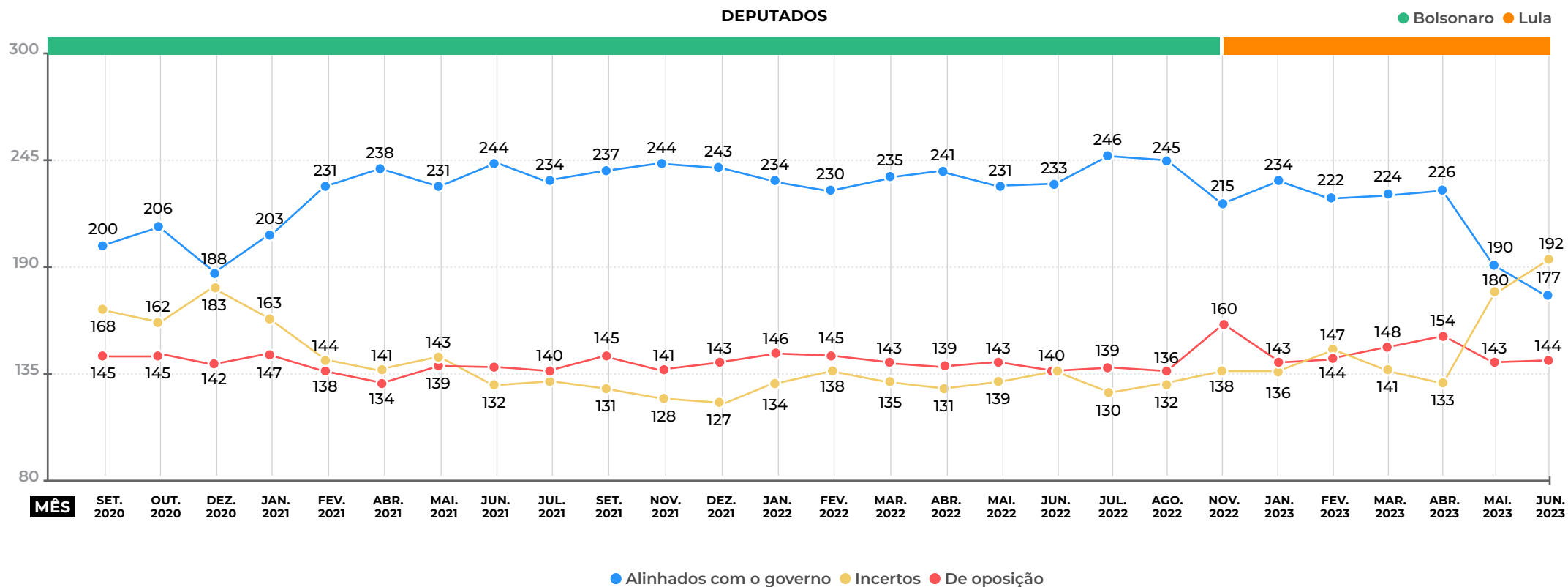
● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

| Posição Política | Média |
|---------------------------|-------|
| ● Alinhados com o governo | 177 |
| ● Incertos | 192 |
| ● De oposição | 144 |

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

XADREZ POLÍTICO

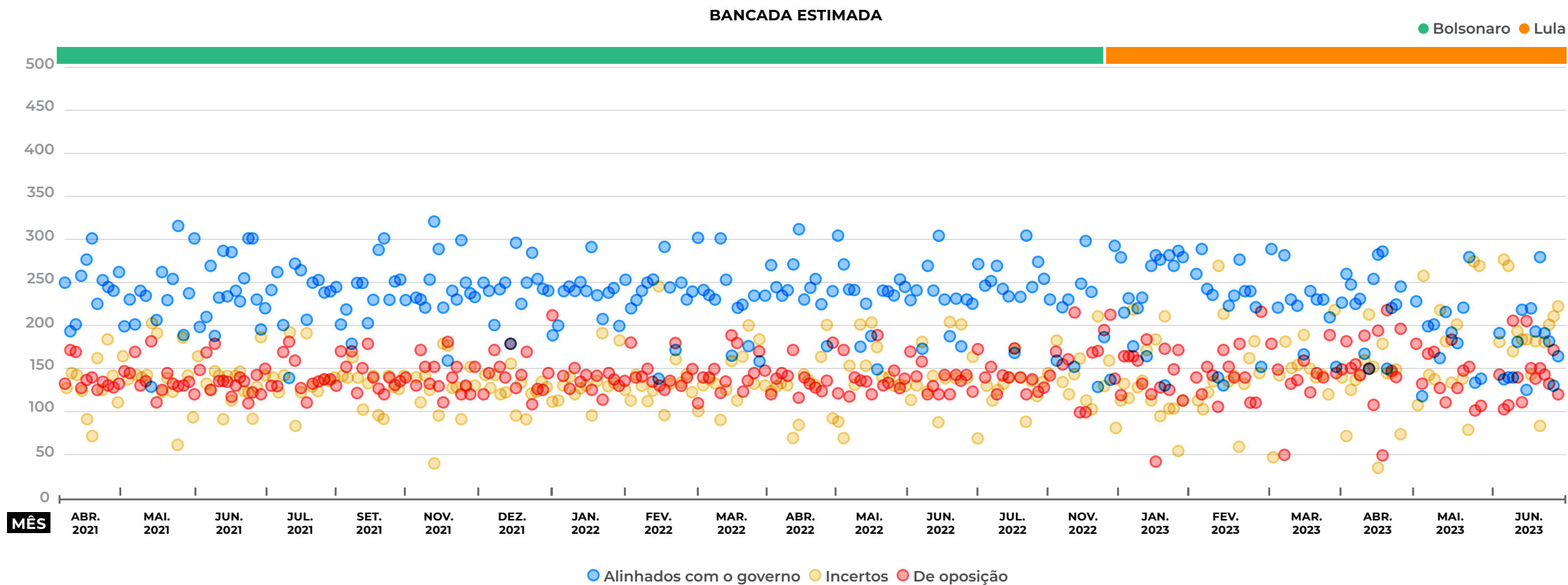
A evolução da média das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados

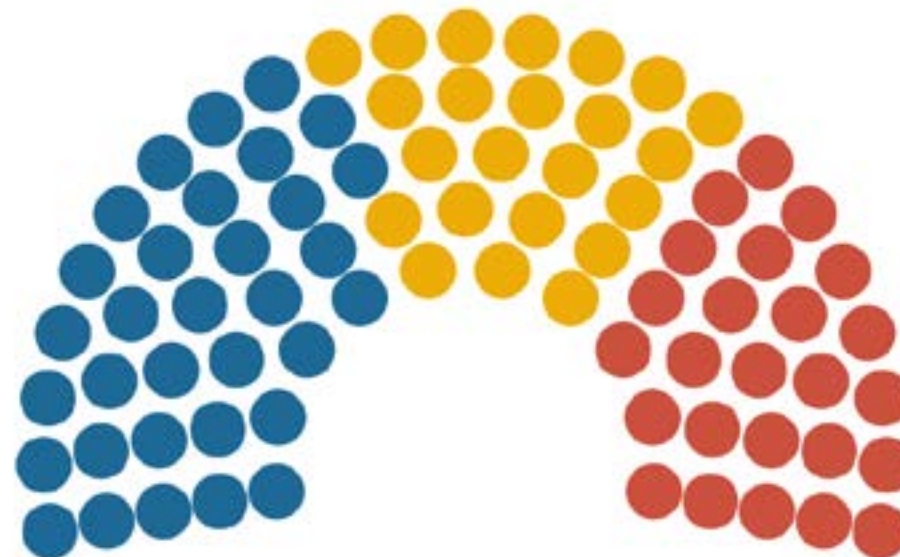


*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

| Posição Política | Média |
|---------------------------|-------|
| ● Alinhados com o governo | 33 |
| ● Incertos | 23 |
| ● De oposição | 25 |

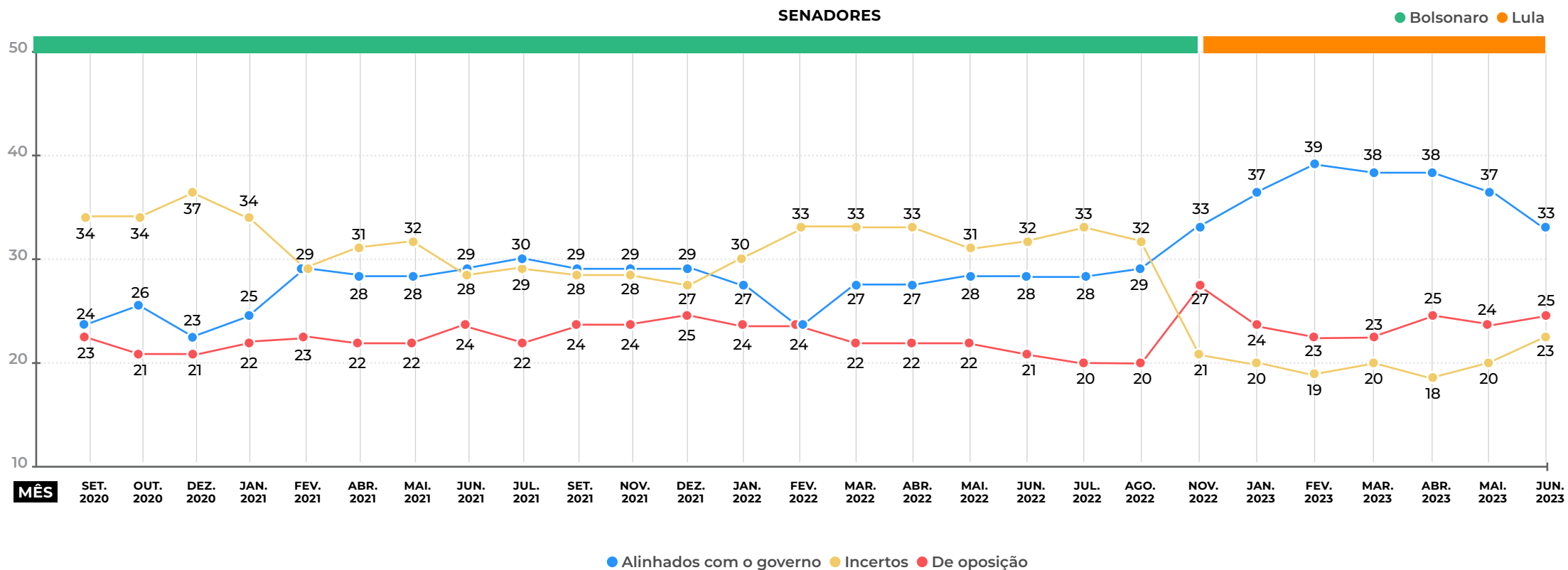
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os alinhados com o governo Lula, de oposição e incertos?

XADREZ POLÍTICO

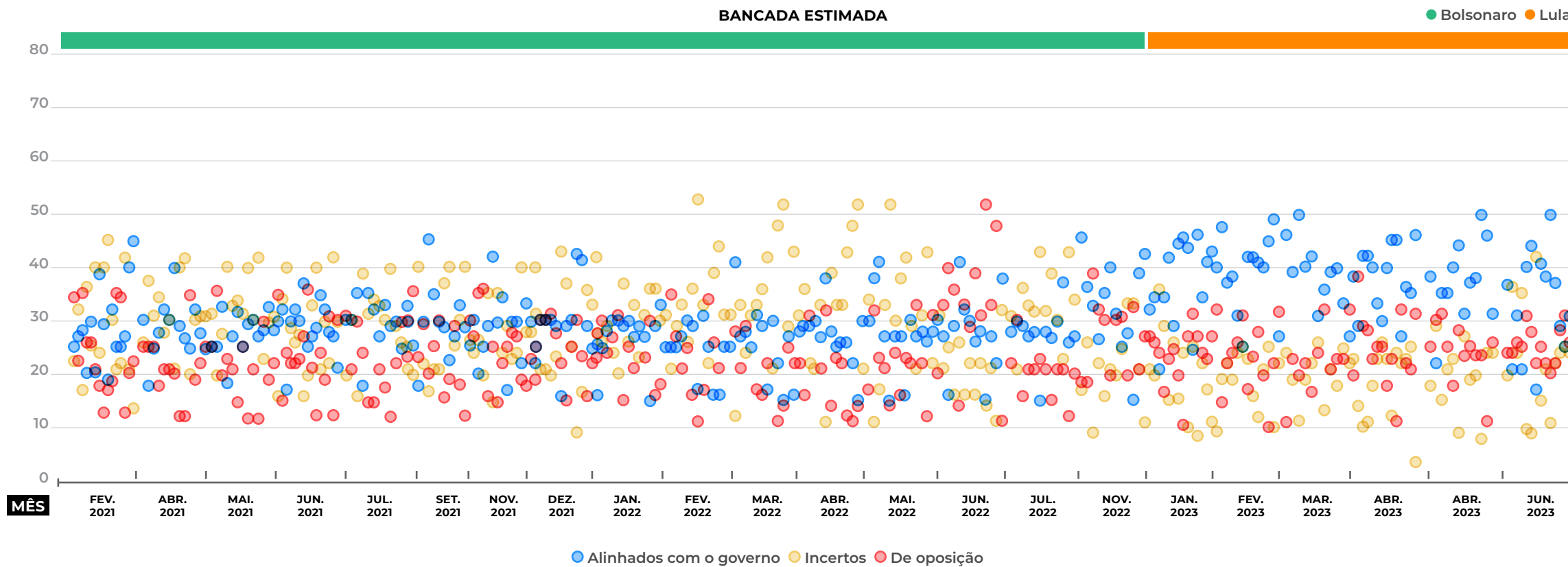
A evolução da média das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal



*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

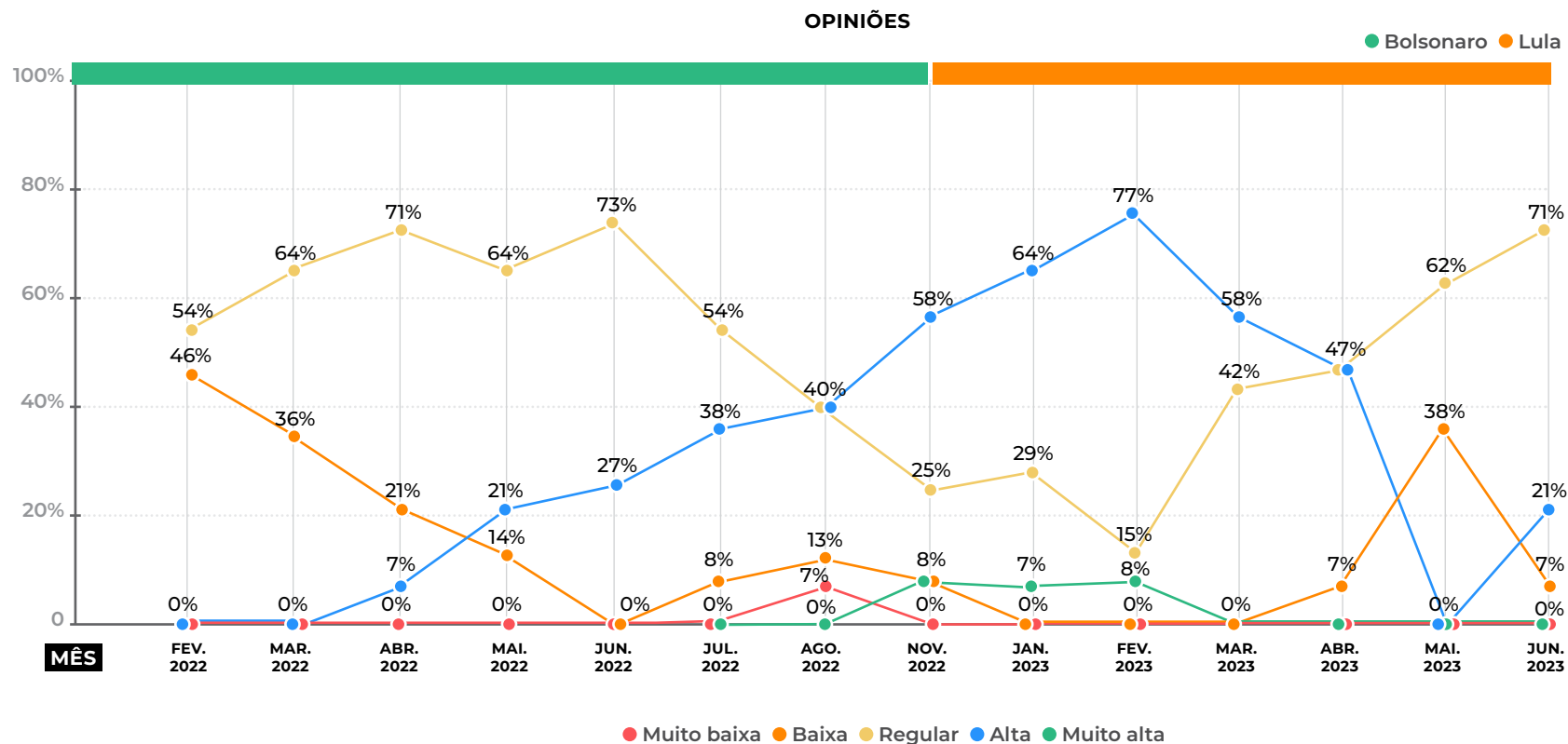
A FORÇA DO GOVERNO

A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,14



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

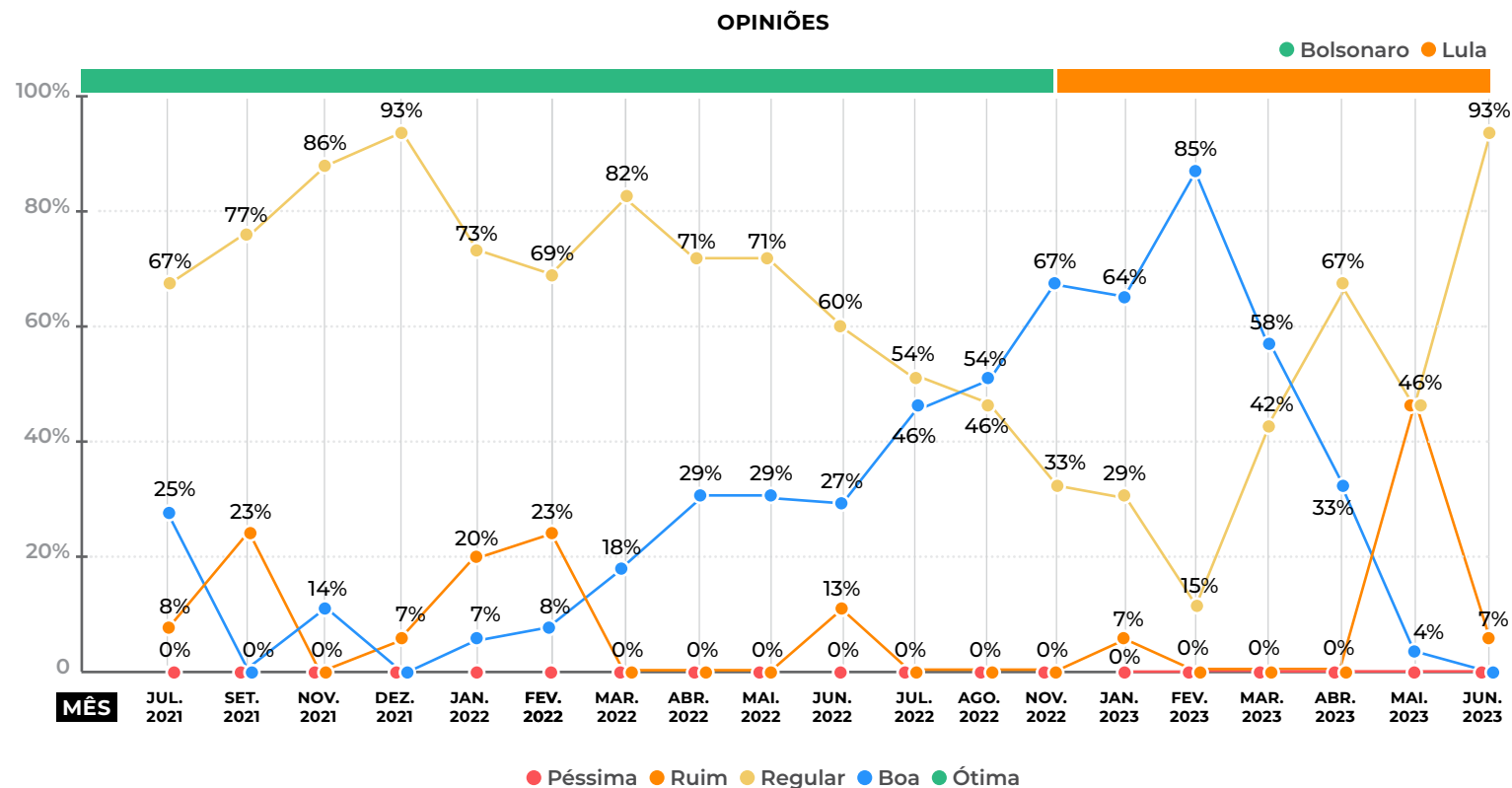
DIÁLOGO ENTRE PODERES I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,93



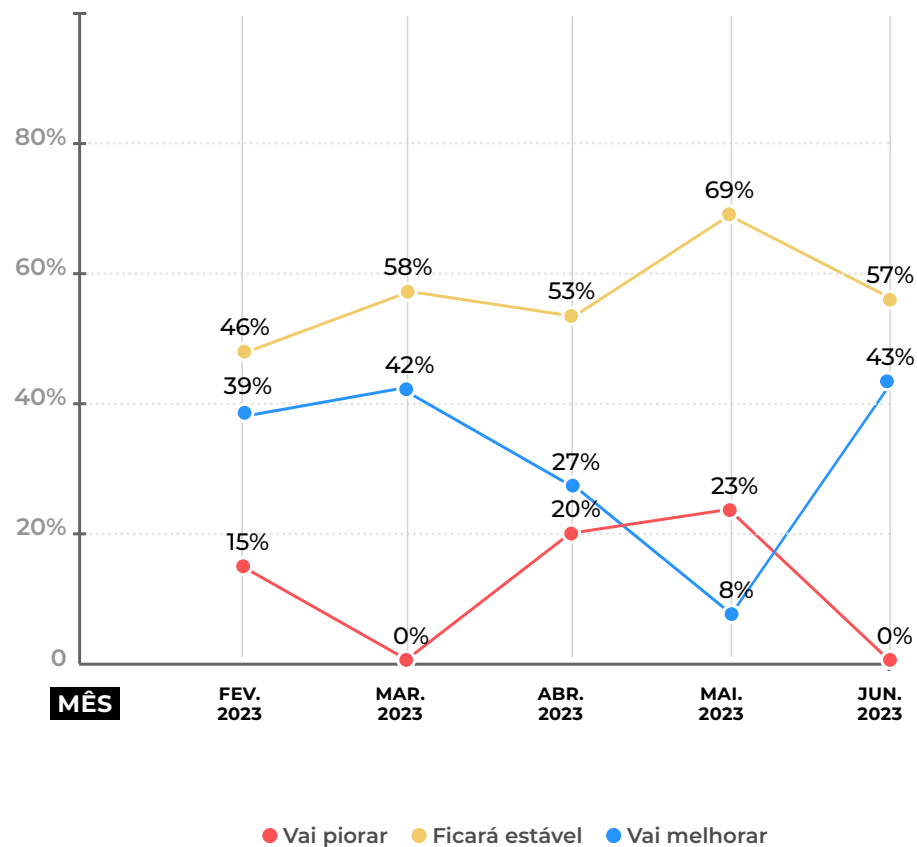
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

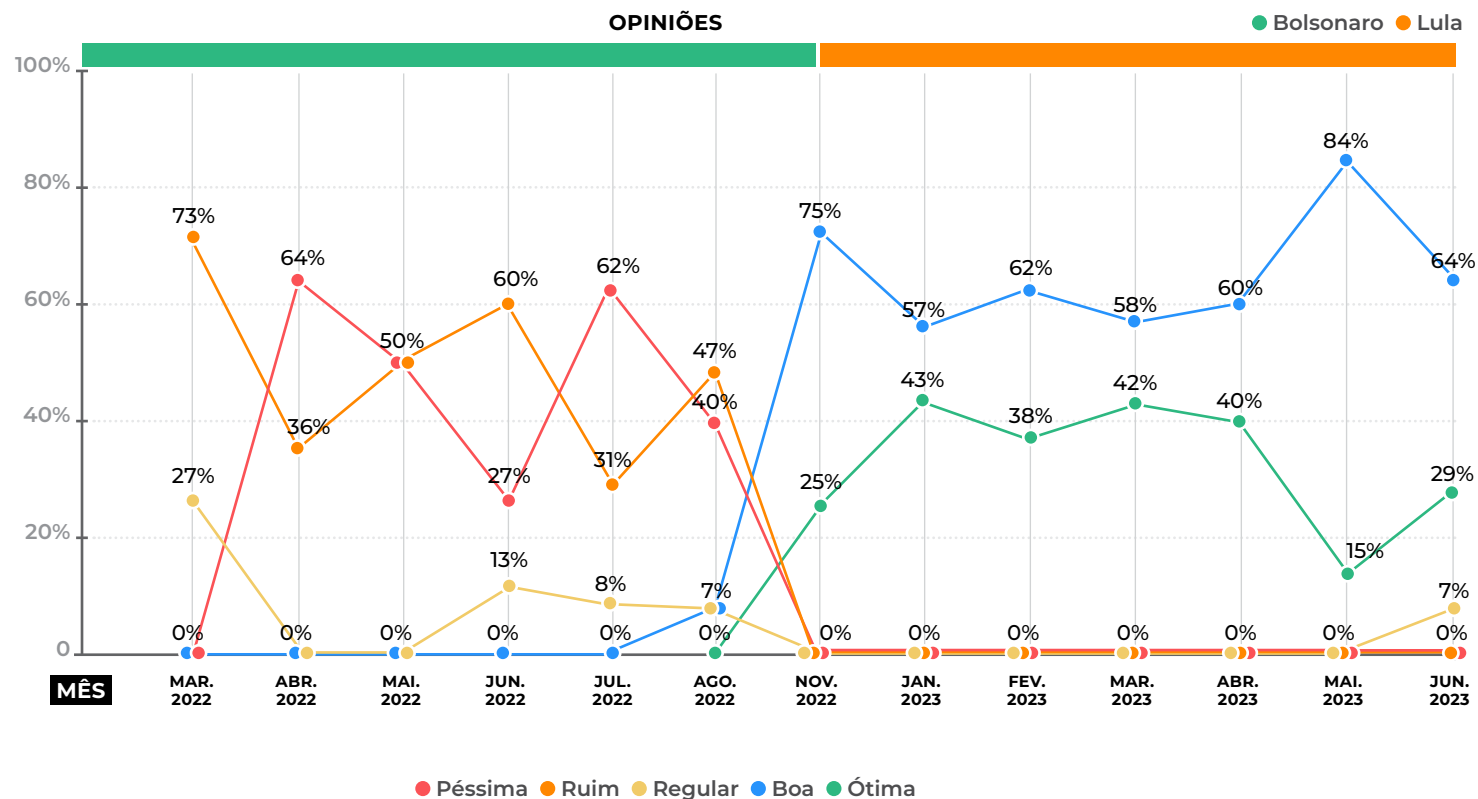
DIÁLOGO ENTRE PODERES III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 4,21



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

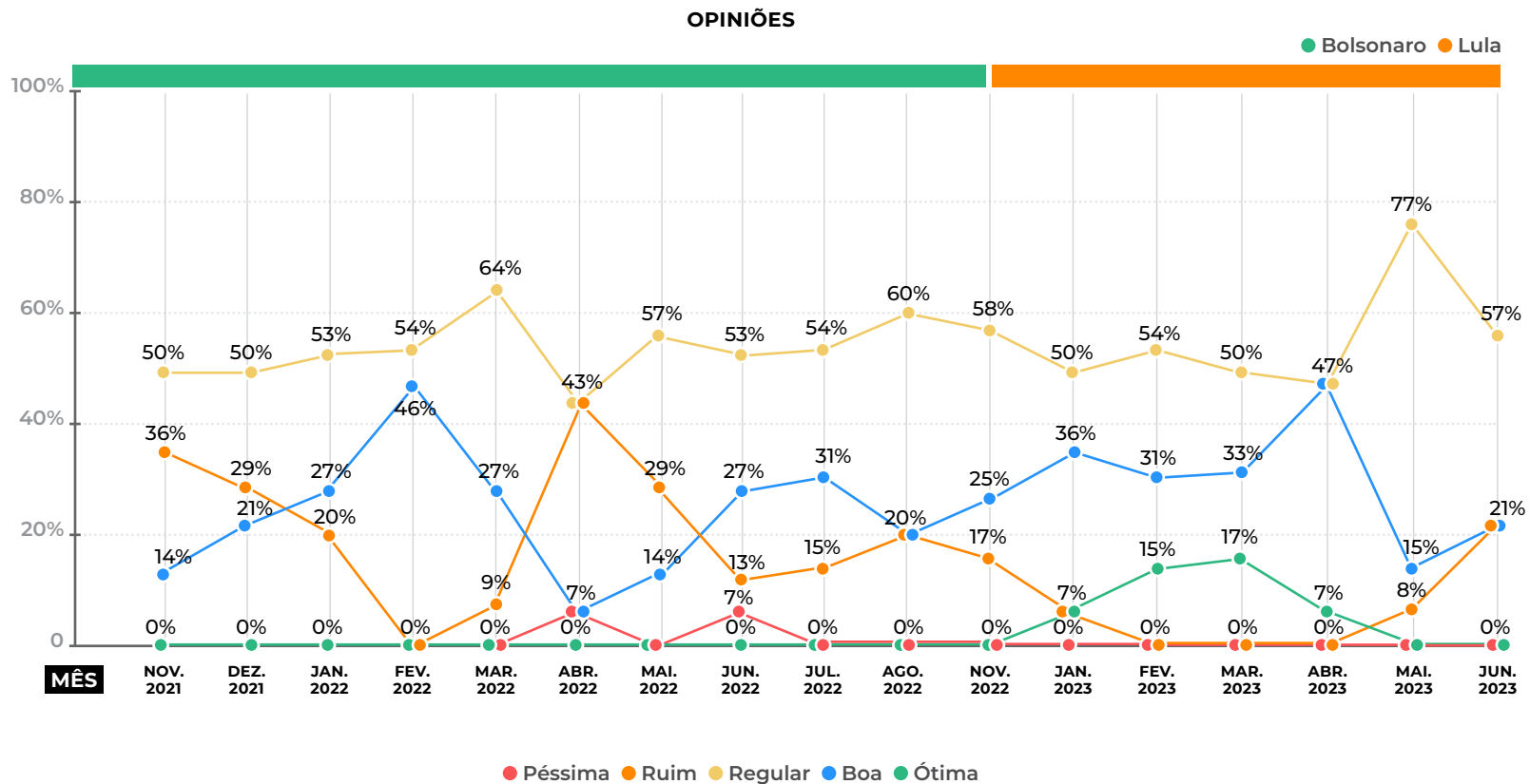
DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,00



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

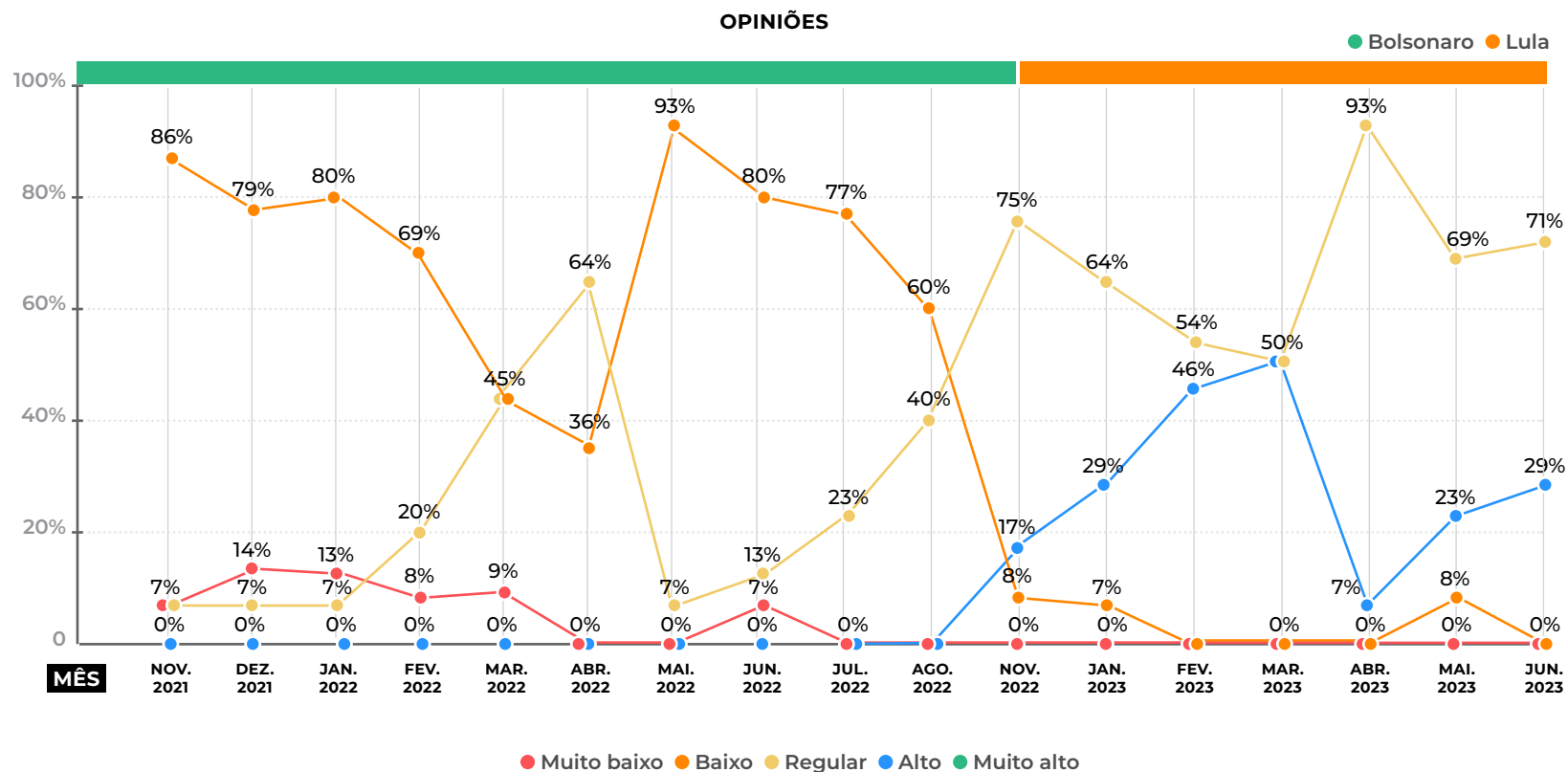
POPULARIDADE

O apoio da sociedade ao governo Lula



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,29



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

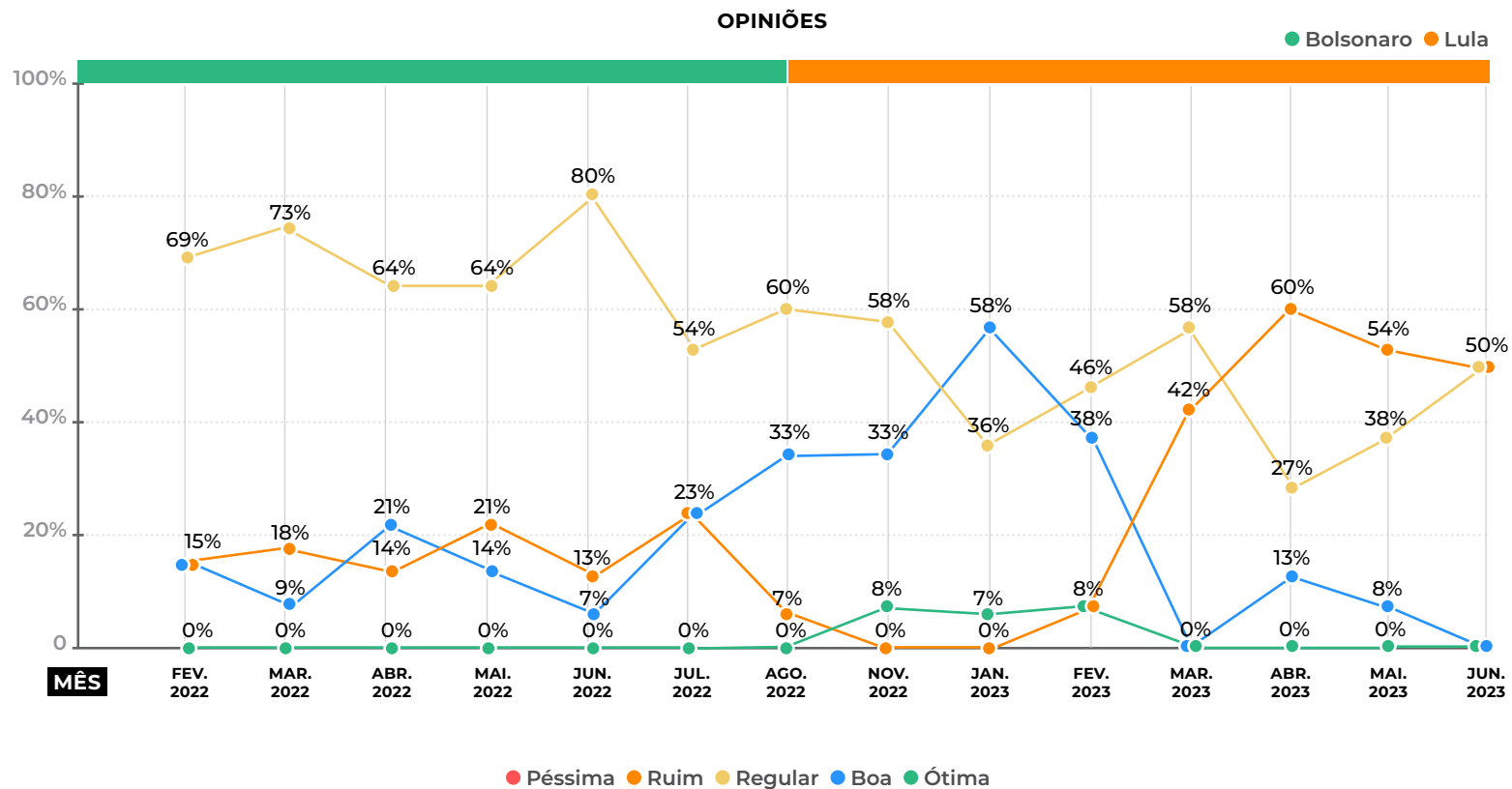
DIÁLOGO ENTRE AS CASAS

A relação entre Câmara e Senado



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,50



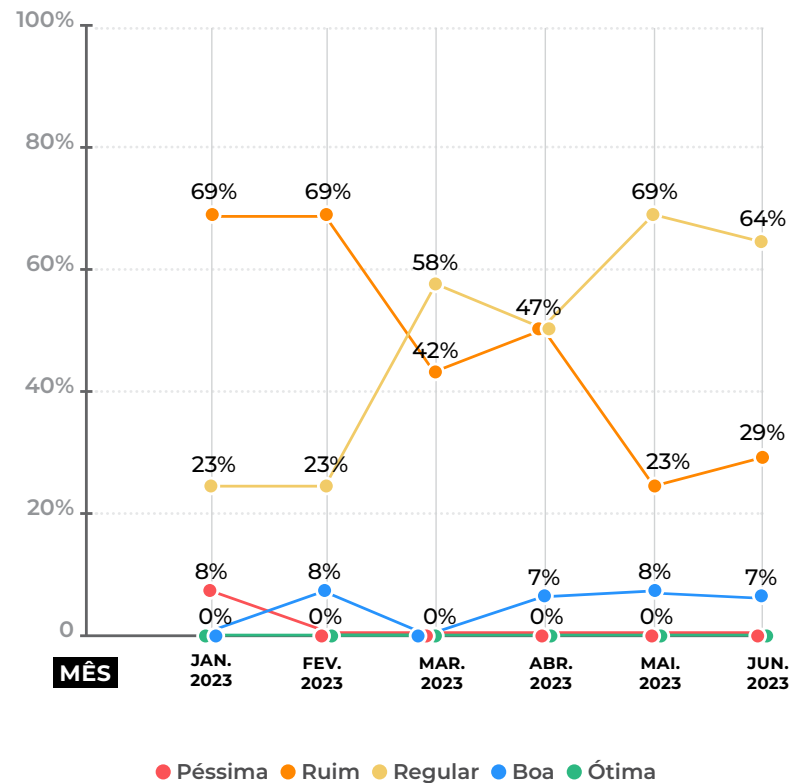
LULA E OS MILITARES

A relação entre o novo governo e as Forças Armadas



Como você avalia a relação entre Lula e as Forças Armadas?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,79



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“Já caiu a ficha do governo de que a governabilidade será um trabalho contínuo a ser exercido nos próximos 4 anos, votação a votação, no Congresso.”

“Uma eventual aprovação da reforma tributária em julho terá a capacidade de acomodar o conflito entre Planalto e “centrão”.”

“Após a aprovação do arcabouço fiscal e da Reforma Tributária, a pauta da Câmara ficará mais leve para o governo. Não haverá no radar nenhum projeto com potencial de afetar pesadamente a credibilidade política ou a situação macroeconômica.”

“Congresso: viés de alta para o governo.”

“Uma recuperação mais rápida da economia, de um lado, e eventuais desdobramentos da investigação sobre aliados de Artur Lira, de outro, são fatos que poderão contribuir para facilitar a tramitação da agenda do governo na Câmara.”



2 REFORMAS

ARCABOUÇO FISCAL

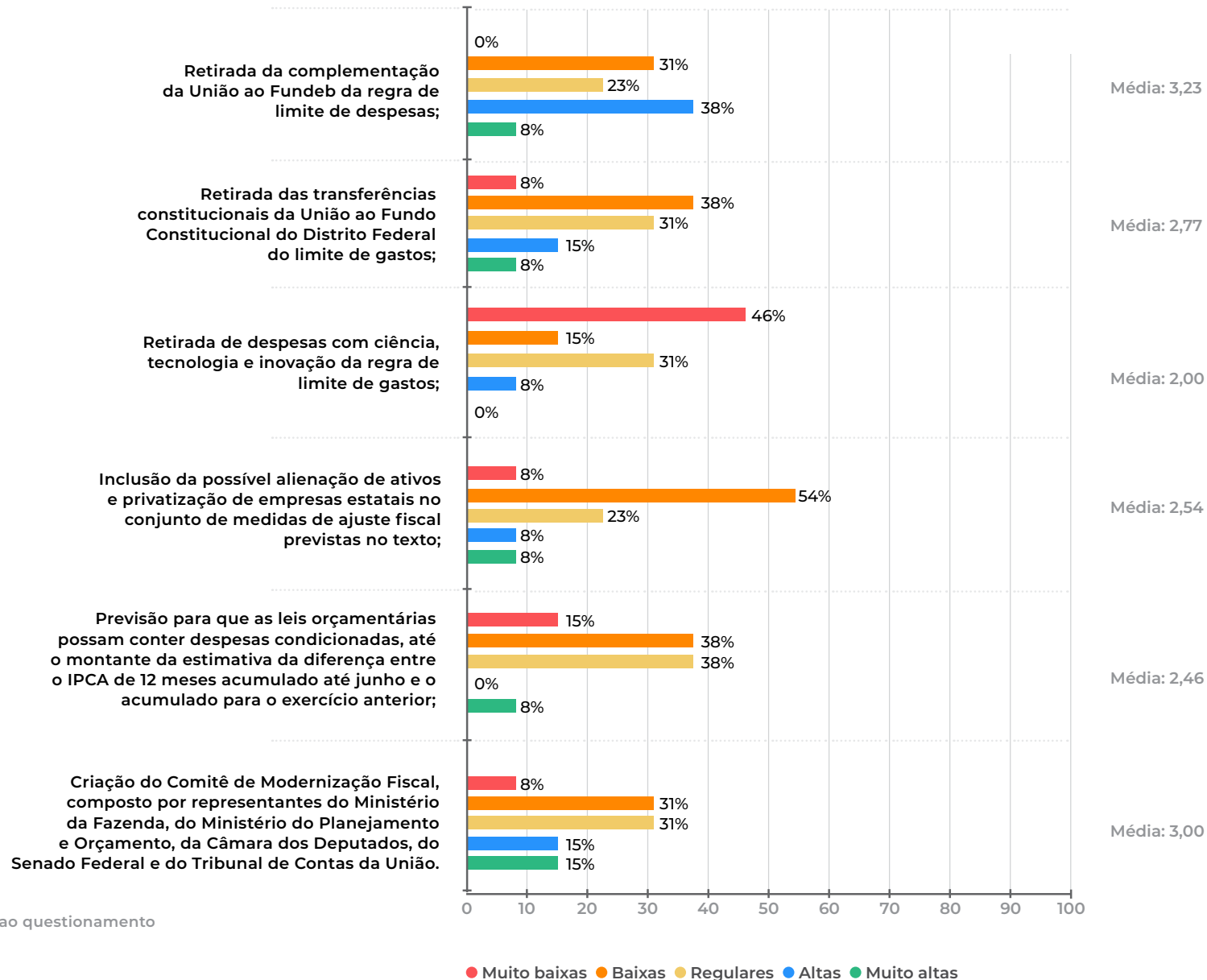
As chances de a Câmara referendar cada mudança feita pelo Senado



O Senado Federal aprovou o projeto de lei complementar que trata do novo arcabouço fiscal (PLP 93/2023) com modificações em relação à versão aprovada pelos deputados. Com isso, o texto terá de passar por nova votação na Câmara. **Na sua avaliação, quais as chances de os deputados manterem cada uma das seguintes mudanças no texto?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



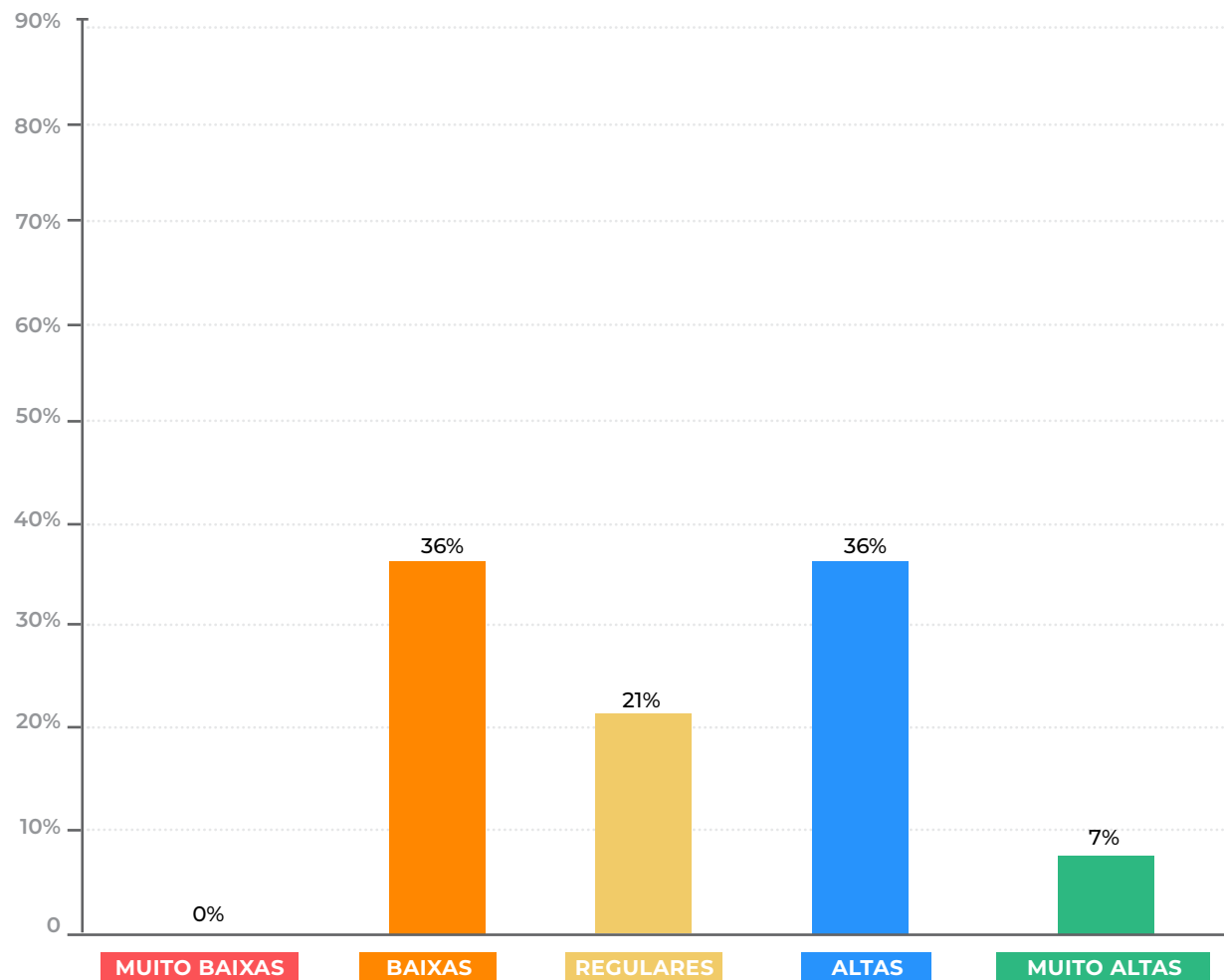
REFORMA TRIBUTÁRIA I

As chances de a proposta ser aprovada pela Câmara antes do recesso



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), tem indicado que a reforma tributária (PEC 45/2019) será votada em plenário na primeira semana de julho. Na sua avaliação, quais são as chances de os deputados aprovarem a matéria, ainda que com modificações, antes do recesso (pela regra, a partir de 17/07)?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 3,14



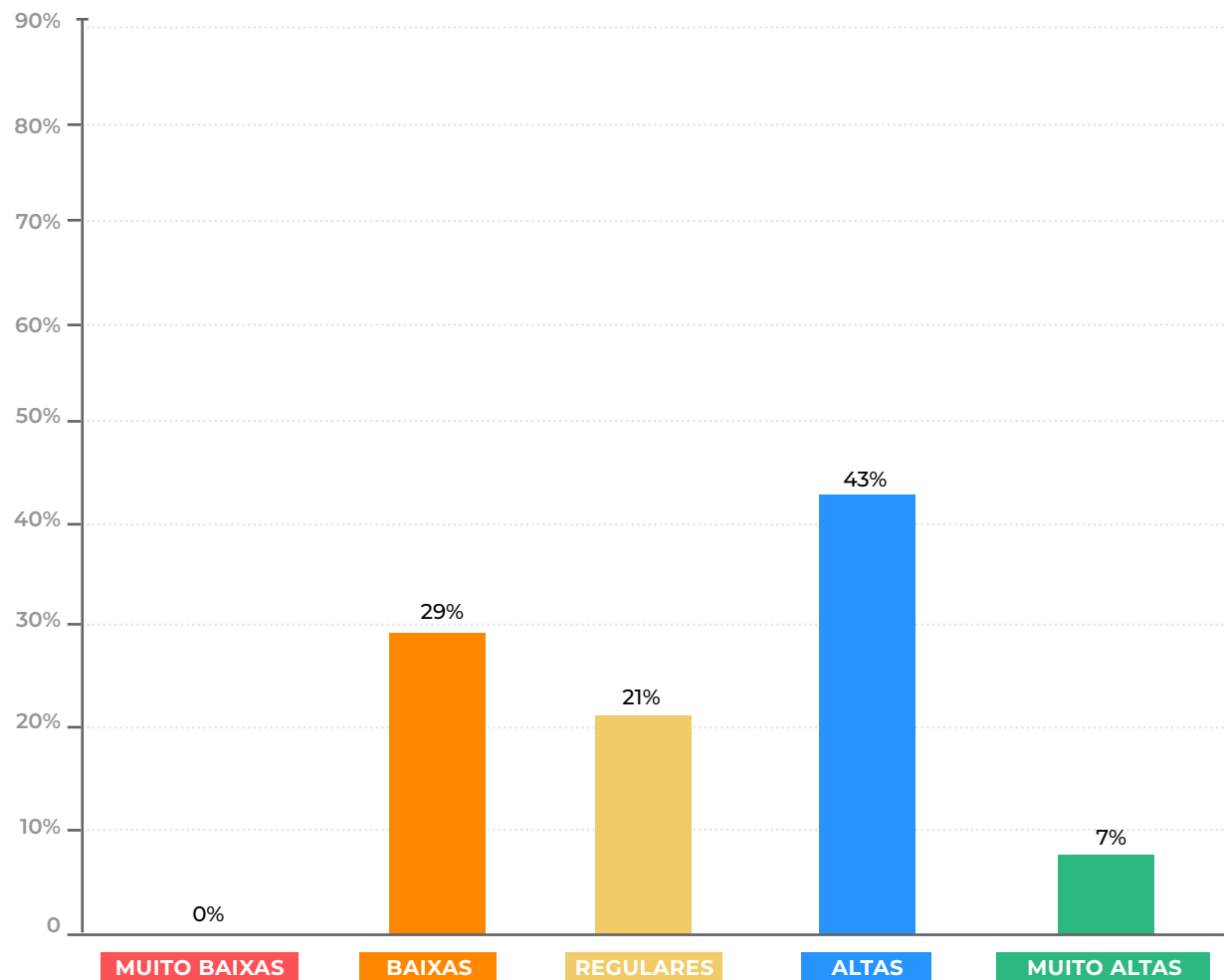
REFORMA TRIBUTÁRIA II

As chances de o Senado concluir a tramitação da matéria ainda em 2023



E qual a probabilidade de o Senado Federal concluir a tramitação da matéria até o fim do ano?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 3,29



REFORMA TRIBUTÁRIA III

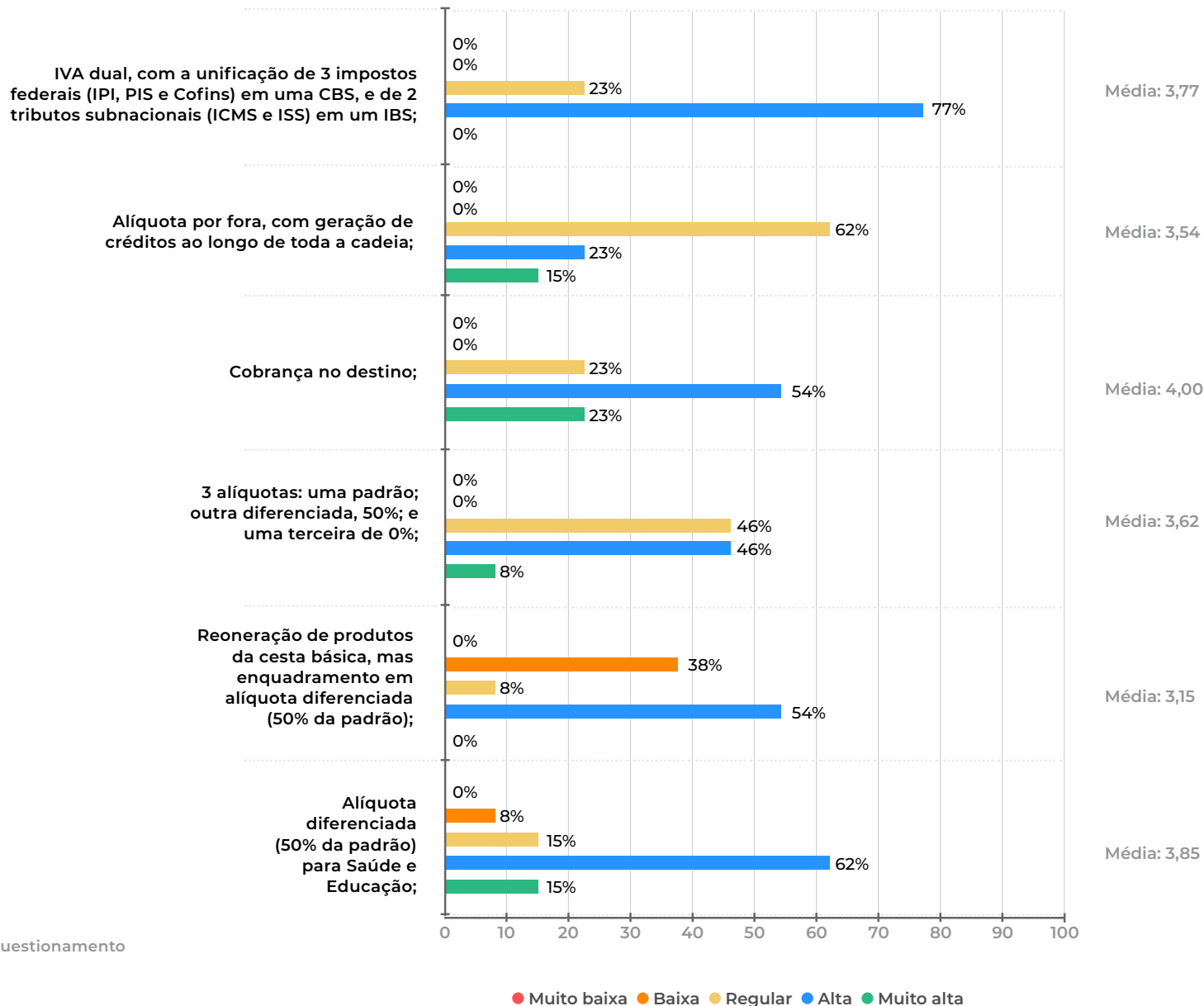
A probabilidade de cada um dos pontos presentes no texto serem aprovados pelo Congresso nesta legislatura



O relator da reforma tributária na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou, na semana passada, um primeiro parecer para a matéria. **Na sua avaliação, qual a probabilidade de aprovação de cada um dos pontos pelo Congresso Nacional nesta legislatura?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



REFORMA TRIBUTÁRIA III

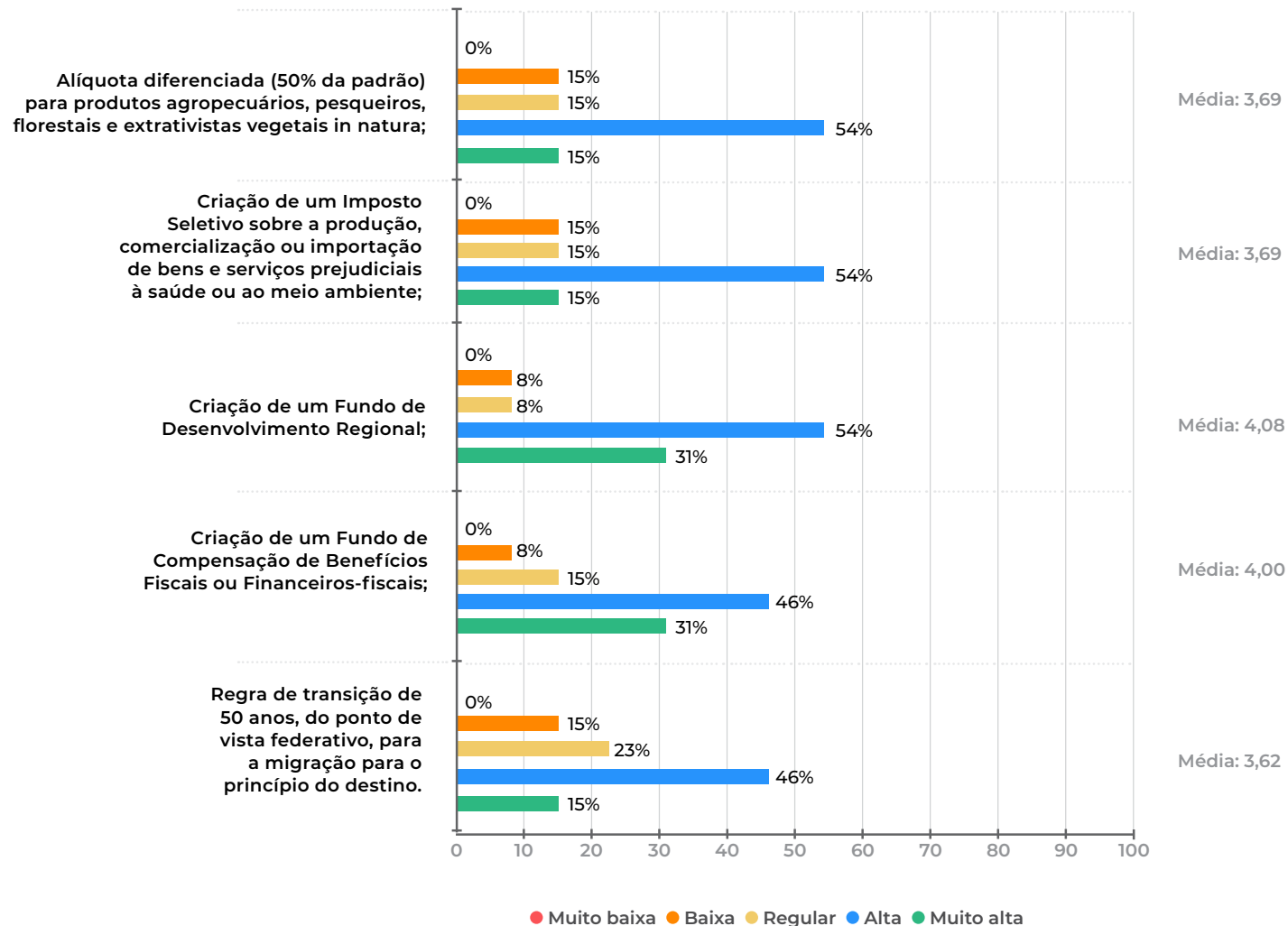
A probabilidade de cada um dos pontos presentes no texto serem aprovados pelo Congresso nesta legislatura



O relator da reforma tributária na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou, na semana passada, um primeiro parecer para a matéria. **Na sua avaliação, qual a probabilidade de aprovação de cada um dos pontos pelo Congresso Nacional nesta legislatura?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



2 REFORMAS

REFORMA TRIBUTÁRIA IV

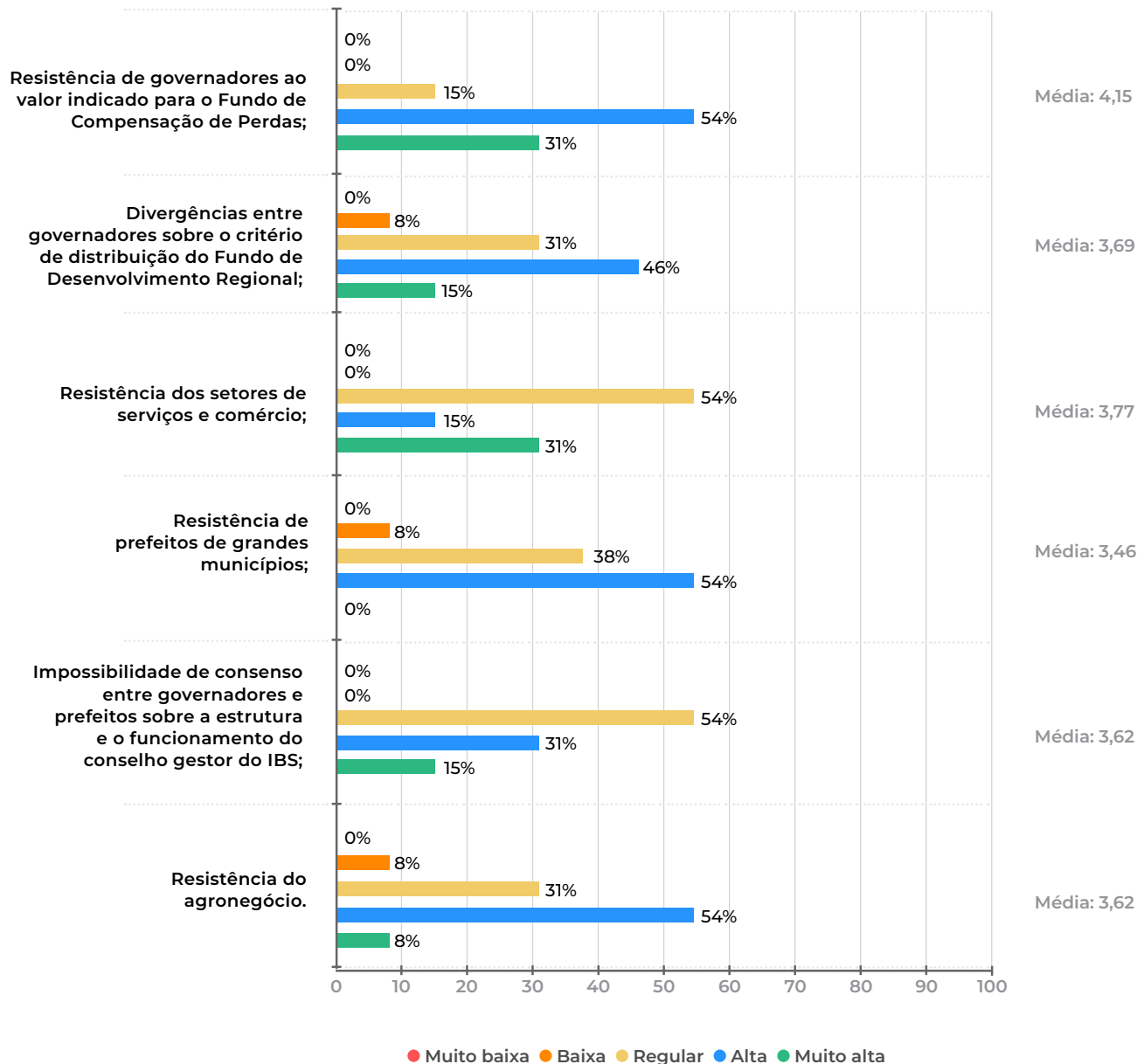
Os maiores entraves para a aprovação da proposta no Congresso Nacional



Há uma série de entraves para a construção de um entendimento geral para a aprovação da PEC da reforma tributária. **Na sua avaliação, quais são os riscos de cada um dos pontos levantados prejudicarem o andamento da matéria?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



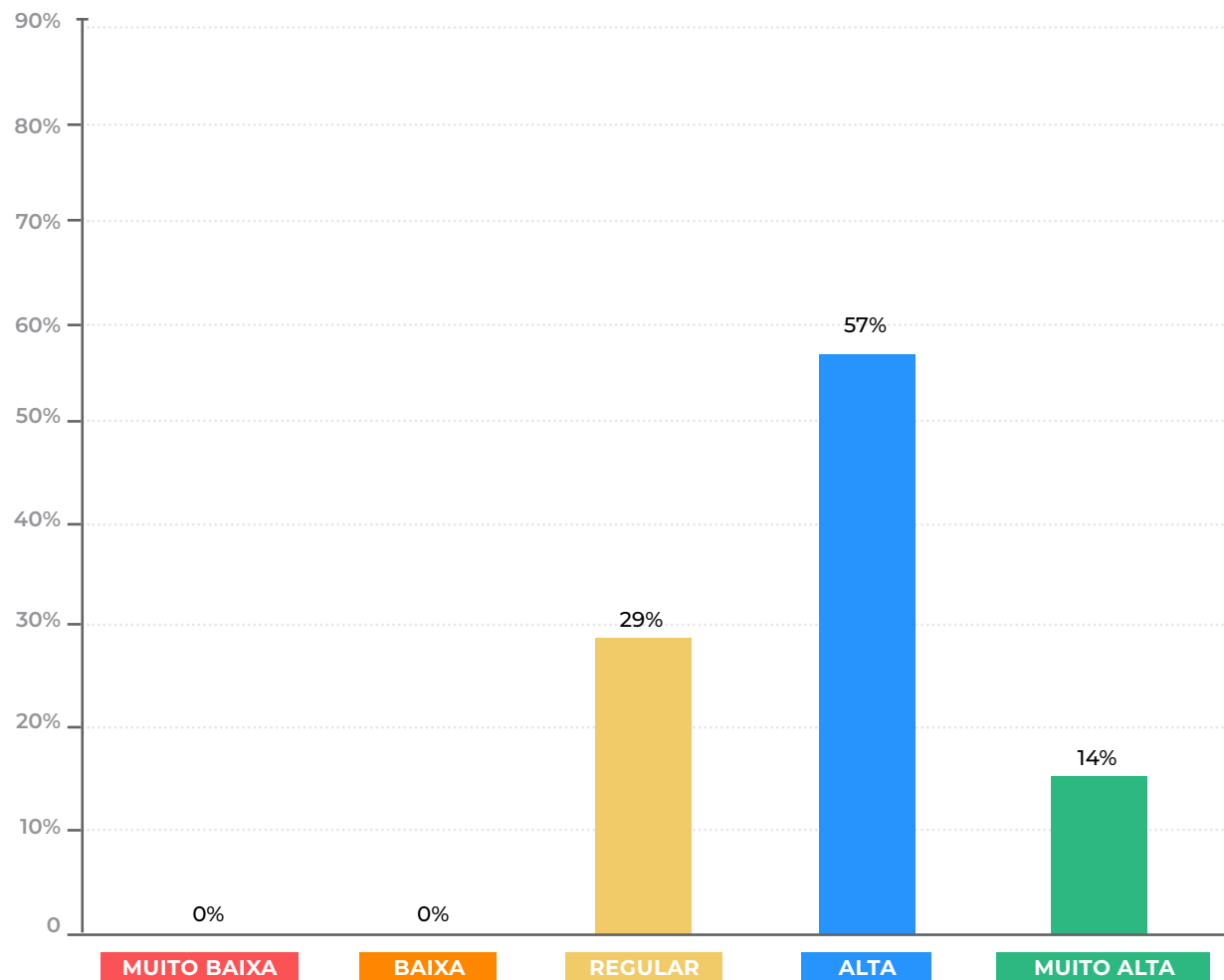
PL DO CARF

A chance de o Congresso aprovar projeto que restabelece o “voto de qualidade” ainda em 2023



O governo aposta na aprovação de um projeto de lei que restabelece o chamado “voto de qualidade” no Carf em caso de empate (PL 2.384/2023) como medida com impacto fiscal relevante. **Na sua avaliação, qual a chance de aprovação da mudança no Congresso Nacional ainda em 2023?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,86



 COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Difícilmente a reforma tributária terá consenso para votação antes do recesso parlamentar, dada a ampla gama de interesses ainda a serem comportados. Se levada à votação, terá que ser desidratada para aprovação.”

“A resistência à Reforma Tributária no Senado será maior que na Câmara.”



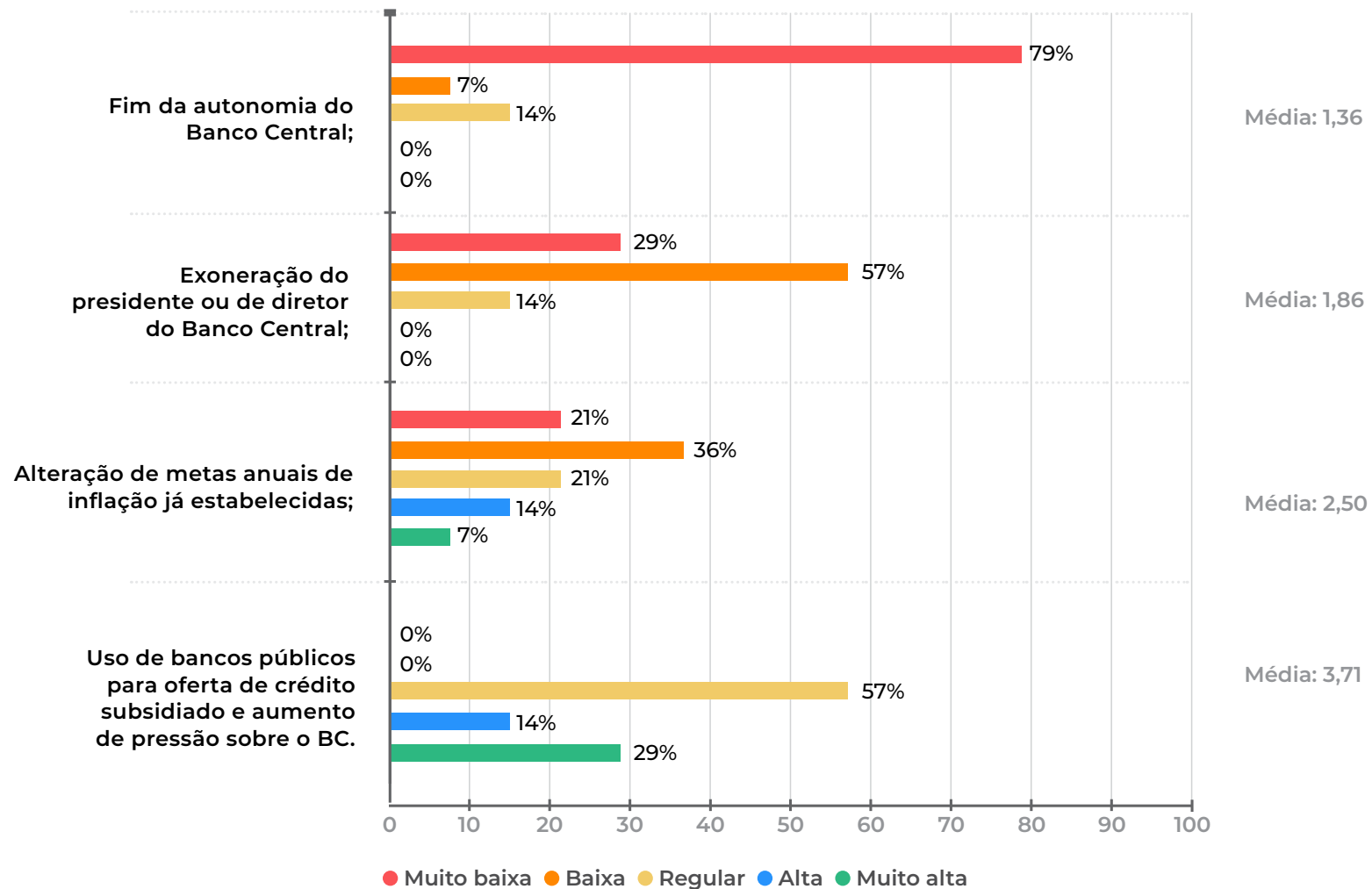
LULA E O BC I

A probabilidade de mudanças relacionadas ao BC no atual governo



O presidente Lula tem tratado o Banco Central, sob a gestão de Roberto Campos Neto, como uma pedra no sapato de seu governo. Qual a probabilidade atribuída para cada um dos seguintes eventos durante a atual administração?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)



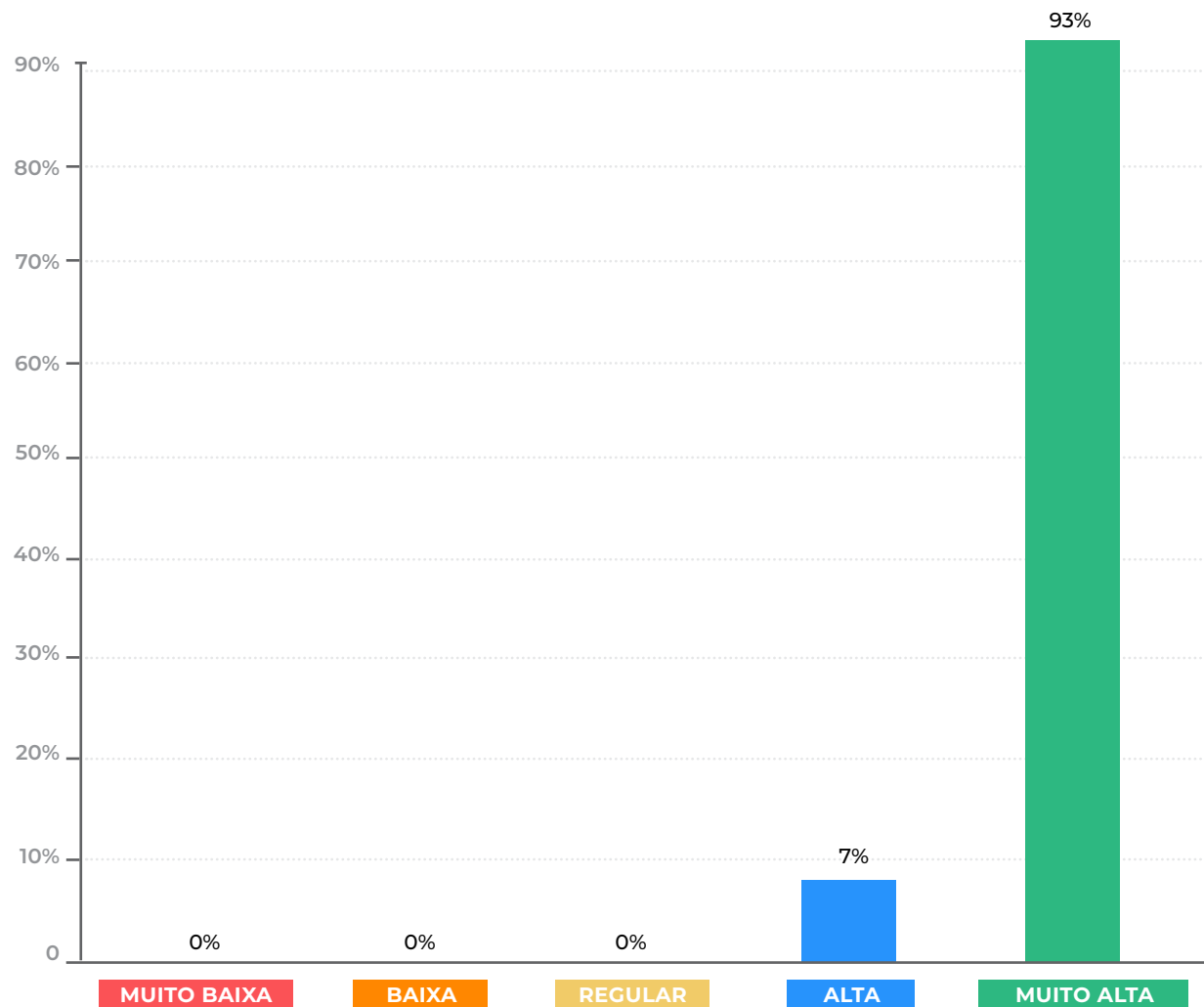
LULA E O BC II

O possível impacto da nomeação de Gabriel Galípolo sobre as relações entre Lula e o Banco Central



Na próxima semana, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal deverá sabatinar Gabriel Galípolo, indicado pelo governo para a diretoria de Política Monetária do Banco Central. **Qual a probabilidade de o plenário da casa legislativa aprovar a nomeação?**

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito elevado)
Média: 4,93

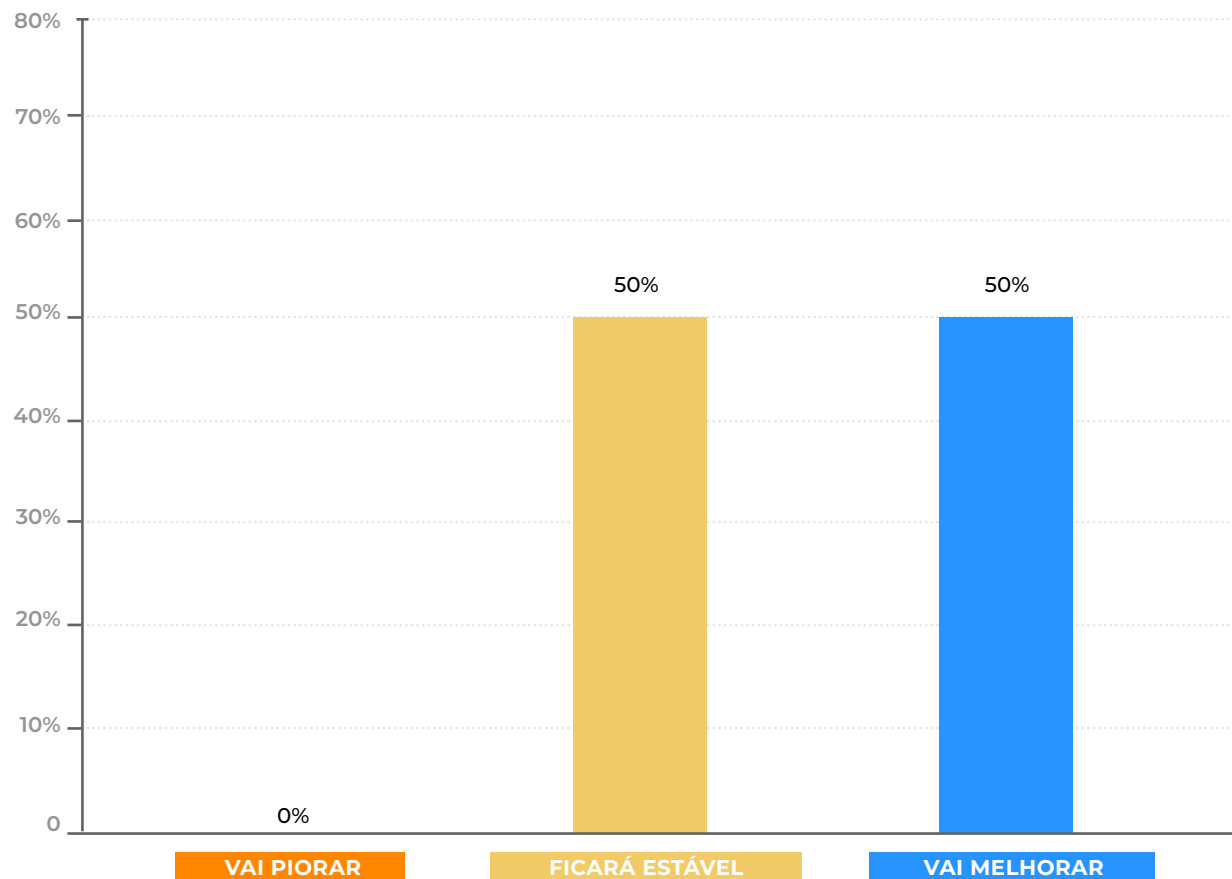


LULA E O BC III

A qualidade da relação entre Lula e a autoridade monetária



Em comparação com o atual momento, qual sua expectativa para a relação entre o governo Lula e o Banco Central nos próximos 6 meses?



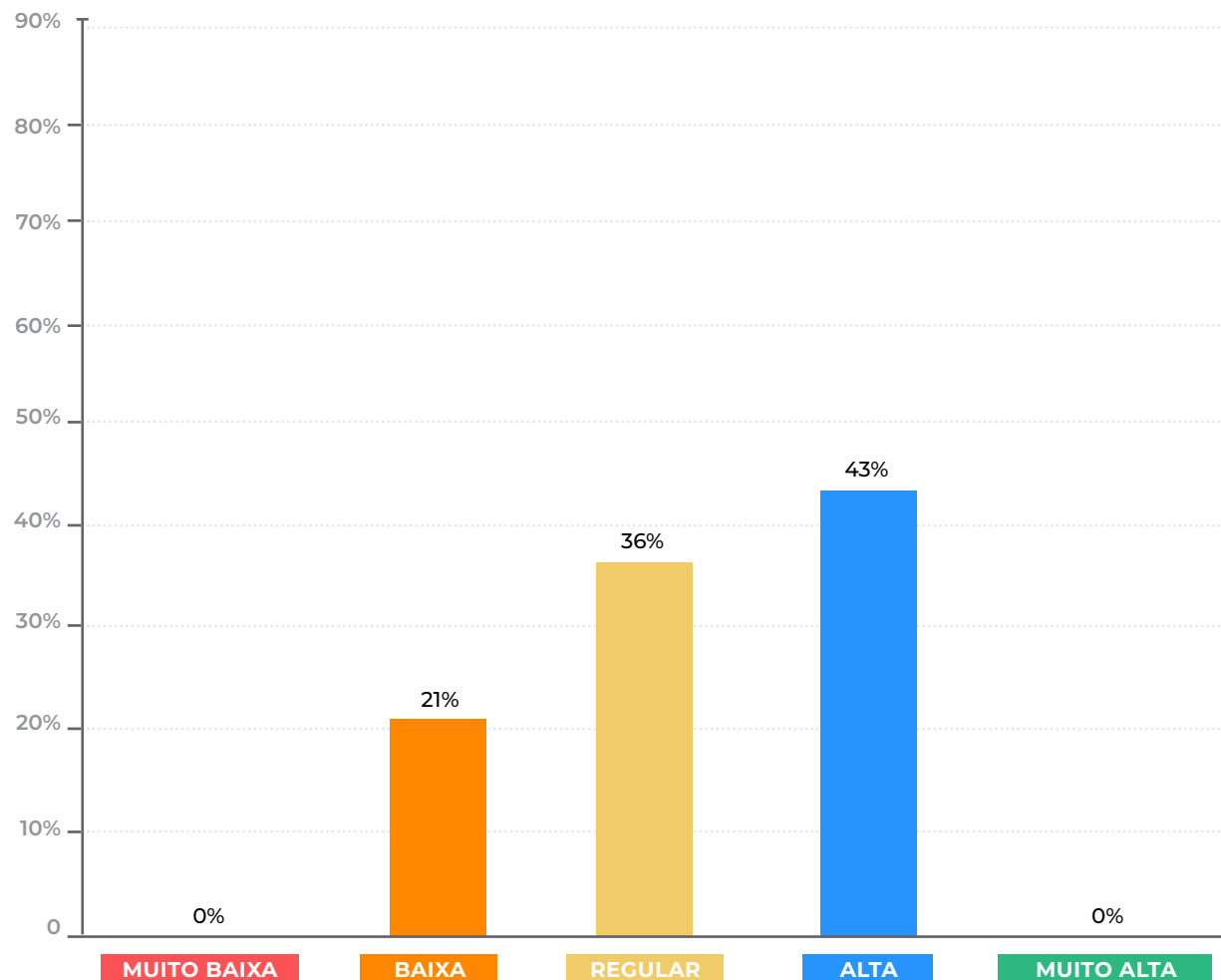
LULA E A ELETROBRAS

A chance de vitória do presidente no imbróglio com a companhia no STF



Em abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra dispositivos da lei de desestatização da Eletrobras que reduziram o poder de voto da União de forma desproporcional à sua participação acionária na companhia. **Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o governo conseguir uma decisão da Corte que amplie sua influência sobre as ações da empresa?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,21



3 CONJUNTURA

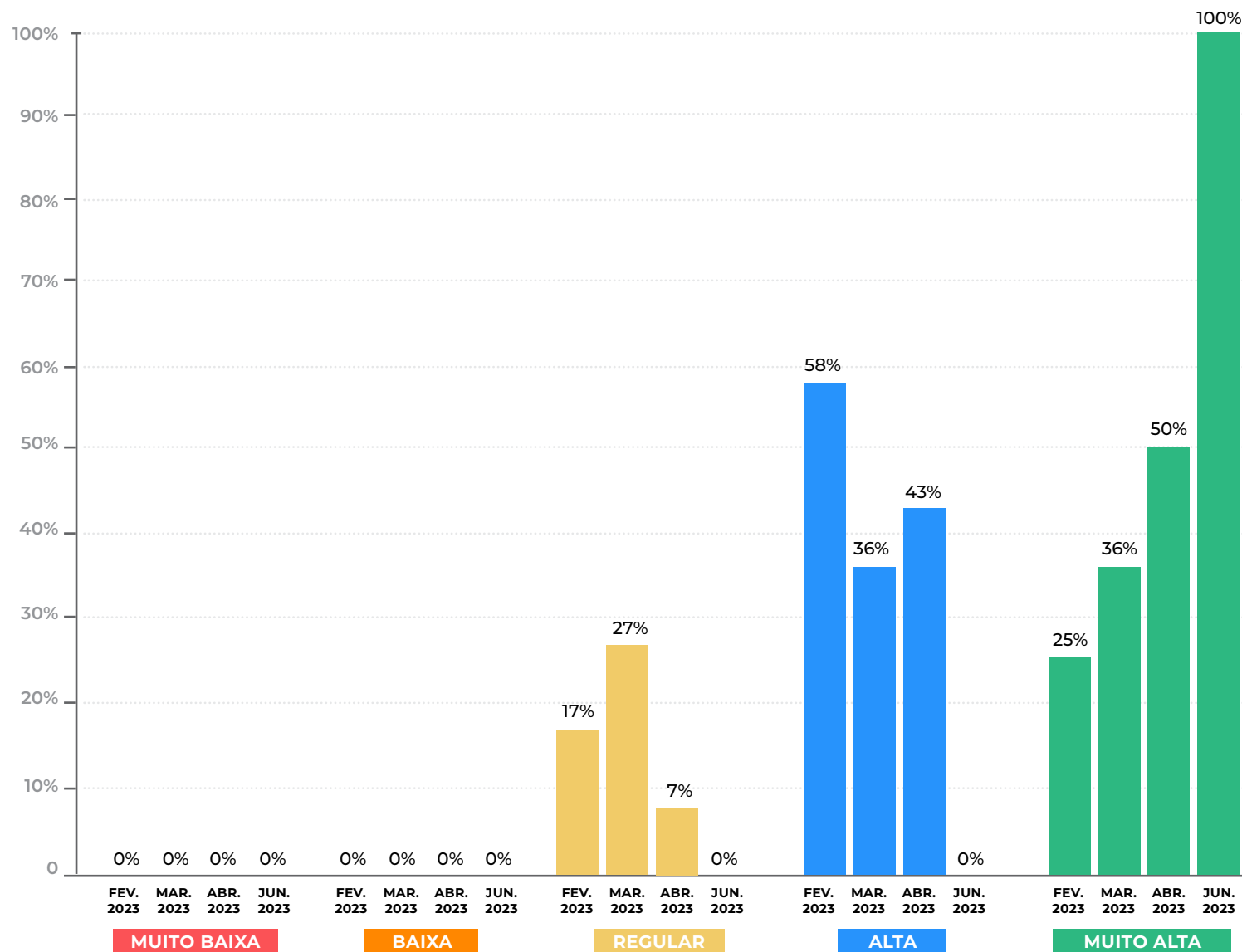
FUTURO DE BOLSONARO

O risco de o ex-presidente se tornar inelegível para 2026



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enfrenta 16 Ações de Investigação Judicial Eleitoral (AIJEs) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sendo que uma já está em julgamento. **Na sua avaliação, qual a probabilidade de Bolsonaro ficar inelegível para os pleitos de 2024 e 2026?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 5,00

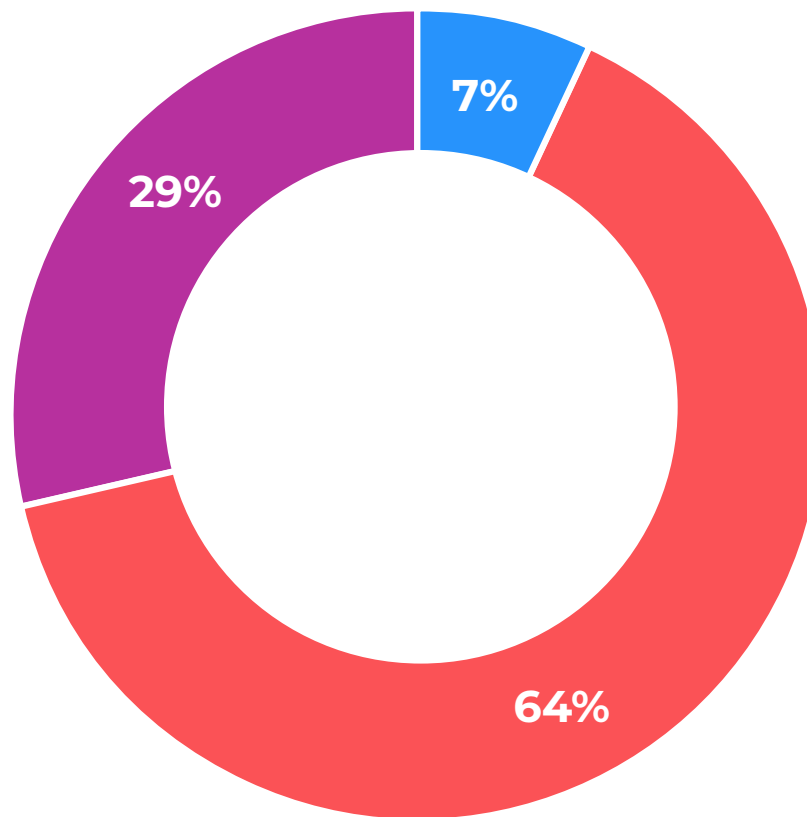


O FUTURO DA DIREITA

Quem ocupará o espaço de Bolsonaro após a inelegibilidade?



Considerando a hipótese de inelegibilidade de Bolsonaro, quem seria favorito a ocupar seu espaço no campo da direita?



- Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Michelle Bolsonaro (PL)
- Mesmo inelegível, Bolsonaro continuará como a principal liderança deste campo
- Romeu Zema (Novo)
- Hamilton Mourão (Republicanos)
- Rogério Marinho (PL-RN)
- Sérgio Moro (União Brasil)

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

 COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“A inelegibilidade criará um vácuo no campo da direita e uma batalha silenciosa pelo espólio eleitoral já está sendo travada nos bastidores. No entanto, seria pouco prudente uma personalidade se posicionar como o herdeiro do ex-presidente, sob o risco de iniciar um processo de fritura pública.”

“A questão não é mais a inelegibilidade de Bolsonaro, mas se depois de ela ocorrer qual será a velocidade das ações para a sua prisão e a articulação do meio político para parar o processo por aí.”

“Bolsonaro não deve apresentar um sucessor no curto prazo, mesmo após sua possível condenação. O ex-presidente ainda deve apostar na narrativa de perseguição política e recorrer da decisão no STF. Uma das estratégias deve ser similar a de Lula em 2018, manter uma possível candidatura até os 45 do segundo tempo.”

”

#46

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 [m_mortari](#)  [marcos_mortari](#)

Designer responsável: Leonardo Albertino